

O fenômeno das fake news e a tecnologia blockchain analisados a partir da semiótica de Charles S. Peirce

Márcia Ohlson

Orientador: Prof. Dr. Vinicius Romanini



INÍCIO

ASSINE



carta de Washington I

O JORNALISMO PÓS-TRUMP

A perplexidade, a autocrítica e os desafios da imprensa americana diante do novo presidente

DANIELA PINHEIRO



O Jornalismo pós-Trump, revista Piauí, dezembro/ 2016, jornalista Daniela Pinheiro

“Quatro dias depois da eleição mais sombria, turbulenta, caricata, agressiva, polarizada, controversa, virulenta e vulgar da história dos Estados Unidos, Margaret Sullivan, a crítica de mídia do jornal *The Washington Post*, falava para uma plateia ainda atônita com o resultado. Em um auditório no 3º andar do Newseum, num misto de mea-culpa e autoanálise, ela discorria sobre uma questão premente: **como a imprensa pôde ter errado tão feio?**”



Data drives all we do.

Cambridge Analytica uses data to change audience behavior. Visit our [Commercial](#) or [Political](#) divisions to see how we can help you.

Cambridge Analytica (UK) Limited, SCL Group Limited, SCL Analytics Limited, SCL Commercial Limited, SCL Social Limited and SCL Elections Limited (together “the Companies”)

On 3 May 2018, Vincent John Green and Mark Newman, insolvency practitioners at Crowe Clark Whitehill LLP were appointed independent Joint Administrators of the Companies under order of the High Court.

Please click on this [link](#) to contact the Joint Administrators.

Contact address:

Crowe Clark Whitehill LLP, 4 Mount Ephraim Road, Tunbridge Wells, Kent TN1 1EE

E-mail:



Let's talk



The CA advantage

We are the global leader in data-driven campaigning with over 25 years of experience, supporting more than 100 campaigns across five continents. Within the United States alone, we have played a pivotal role in winning presidential races as well as congressional and state elections.

Learn more

We find your voters and move them to action.

CA Political has redefined the relationship between data and campaigns. By knowing your electorate better, you can achieve greater influence while lowering overall costs.



Read CA's latest press releases



Let's talk



Donald J. Trump for President

A Full-Scale Data-Driven Digital Campaign

Cambridge Analytica provided the Donald J. Trump for President campaign with the expertise and insights that helped win the White House.

Contexto

- Polarização política
 - A esfera pública está polarizada no que diz respeito à política;
 - Há uma disputa de narrativas – que não é simétrica!
 - Não estamos falando de toda a população, mas sim daqueles que discutem política no Facebook, rede social mais utilizada no Brasil.

(Ortellado; Moreto, 2018)

A pesquisa

- Roteiro da pesquisa:
 - A. Uma compreensão do fenômeno **fake news** – ou desinformação;
 - B. Um levantamento das iniciativas existentes para a solução desse problema, especialmente as organizações de **fact checking**; e
 - C. A possibilidade de utilização da tecnologia **blockchain** para esta finalidade.

Fake news

- Nomenclatura que se popularizou: **fake news**
- Problema é do jornalismo (news)
- Cidadãos são responsabilizados por ‘compartilham sem ler ou checar’
- Fake **news** pode ser:
 - Um meme
 - Um depoimento
 - Um tuíte
 - Uma imagem manipulada
 - Um post
 - Uma notícia



Fonte da imagem: <https://revistaladoa.com.br/2018/08/noticias/pai-do-kit-gay-diz-bolsonaro-para-desmoralizar-haddad/>
Acesso em 11/04/2019.

Definição 1

- Definimos “fake news” como **artigos de notícias** que são **intencional e comprovadamente** falsos, e poderiam enganar os leitores. Nós nos concentramos em artigos de notícias falsas que têm implicações políticas, com atenção especial para as eleições presidenciais dos EUA em 2016. Nossa definição inclui artigos de notícias fabricados intencionalmente (...). Também inclui muitos artigos originados em **sites satíricos**, mas que podem ser confundidos com fatos, especialmente quando vistos isoladamente nos feeds do Twitter ou do Facebook. (ALLCOTT e GENTZKOW, 2017, p. 213, tradução e grifos nossos)

Definição 2

- Definimos “fake news” como sendo informações produzidas que **imitam o conteúdo da mídia** na forma, mas não no processo ou na intenção da organização. Os canais de notícias falsas, por sua vez, não têm as normas editoriais e os processos da mídia para garantir a precisão e a credibilidade das informações. As notícias falsas **se sobrepõem a outros distúrbios de informação**, como misinformation (informações falsas ou equivocadas) e disinformation (informações falsas que são propositadamente divulgadas para enganar as pessoas). (LAZER et. al, 2017, p. 1094, tradução e grifos nossos).

Definição 3



Fonte: INFORMATION DISORDER: Toward an interdisciplinary framework for research and policy maker

Definição 4

Nossa proposta

- ~~notícias~~ conteúdo deliberadamente construíd(as) com o objetivo de desinformar e manipular a opinião de determinado grupo ou indivíduo, e que **se vale das potencialidades do big data** para amplificar ou mesmo personalizar a mensagem.

BIG DATA (Kitchin, 2014)

- Enorme em **volume**, consistindo de terabytes ou petabytes de dados;
- Alta **velocidade**, sendo criado em ou quase em tempo real;
- Diversificado em **variedade**, podendo ser estruturado ou não estruturado;
- Exaustivo no escopo, esforçando-se para capturar populações ou sistemas inteiros;
- Refinado em resolução e exclusivamente indexical na identificação;
- De natureza relacional, contendo campos comuns que permitem a junção de diferentes conjuntos de dados;
- Flexível, mantendo as características de extensibilidade (pode adicionar novos campos facilmente) e escalabilidade (pode expandir em tamanho rapidamente).

SOLUÇÕES E SUAS QUESTÕES

- FACT-CHECKING – quem checa o *checador*?
- PROJETOS DE LEIS – criminalização da prática; censura.
- EDUCAÇÃO – planos de aula sobre fact-checking; desenvolvimento de visão crítica; manuais.
- TECNOLOGIA – **Blockchain**.

PEIRCE – BASE TEÓRICA

- O que é verdade; o que é real.
- Os fatos não são dissociados da experiência.
- O processo lógico de investigação **depende de uma comunidade interessada na busca da verdade** dos fatos.
- O conceito de **verdade**, no pragmatismo peirceano, é um condicional futuro, ou seja, a verdade *seria* a opinião final alcançada por uma **comunidade científica** idealmente infinita e com tempo e recursos igualmente infinitos.

PEIRCE – CRENÇA

- Ou seja, jamais estamos de posse da verdade, mas, sim, de um estágio da **crença**.
- A crença é a expressão lógica de um **hábito mental** normalmente compartilhado por uma **comunidade**.
- Peirce compara a crença a uma **zona de conforto** atingida depois que a irritação da dúvida é ultrapassada.
- E isso pode ser feito, segundo Peirce, de **quatro formas**.

PEIRCE – MÉTODOS DE FIXAÇÃO DA CRENÇA

Exemplos no contexto das Fake News

Método da TENACIDADE

- Indivíduo se apega a determinada crença por afinidade ou apreciação estética e refuta qualquer evidência que mostre o contrário.
- Exemplos: “bolhas”; comunidade de “terraplanistas”.

PEIRCE – MÉTODOS DE FIXAÇÃO DA CRENÇA

Exemplos no contexto das Fake News

Método da AUTORIDADE

- Também chamado de dogmático, trata-se de transferir a uma entidade ou instituição externa o poder de ditar o que é verdadeiro.
- Exemplos: memes com imagens de “especialistas”; sites criados com projeto gráfico e discurso semelhante aos veículos jornalísticos que ainda guardam um certo prestígio ou credibilidade.

PEIRCE – MÉTODOS DE FIXAÇÃO DA CRENÇA

Exemplos no contexto das Fake News

Método A PRIORI

- Indivíduos assumem como verdade proposições universais e somente aceitam fatos da experiência que confirmem as suas premissas.
- Exemplos: falácias sobre meritocracia; discurso de ódio contra as políticas públicas afirmativas – concordam com a lógica ultraliberalista, ainda que fatos e pesquisas desmontem esses argumentos com facilidade.

PEIRCE – MÉTODOS DE FIXAÇÃO DA CRENÇA

Exemplos no contexto das Fake News

Método CIENTÍFICO

- Único método capaz de levar à distinção entre o que é e o que não é verdadeiro.
- É o método que iremos aplicar nesta pesquisa.
- A dinâmica de validação da transação / informação pela comunidade, em uma aplicação blockchain, encontra o respaldo teórico na lógica de atingimento da verdade em Peirce.

PEIRCE – MÉTODOS DE FIXAÇÃO DA CRENÇA

Exemplos no contexto das Fake News

Método CIENTÍFICO

- Único método capaz de levar à distinção entre o que é e o que não é verdadeiro.
- É o método que iremos aplicar nesta pesquisa.
- A dinâmica de validação da transação / informação pela comunidade, em uma aplicação blockchain, encontra o respaldo teórico na lógica de atingimento da verdade em Peirce.

BLOCKCHAIN

O blockchain pode ser descrito como um banco de dados **distribuído**, formados por diversos **nós**, em que não há, necessariamente, uma relação de confiança entre os pontos. A **confiança** é dada pela própria tecnologia, a partir da geração de um **consenso** entre as partes sobre a veracidade ou não de uma informação - ou transação, no caso das criptomoedas. Este sistema vem sendo chamado de “trustless trust” (ou “confiança sem confiança”, em tradução livre).

BITCOIN (Nakamoto, 2008)

“A rede é robusta em sua simplicidade não estruturada. Os nós trabalham todos de uma vez com pouca coordenação. (...) Quaisquer regras e incentivos necessários podem ser aplicados com este mecanismo de consenso ”. (NAKAMOTO, 2008)

https://www.youtube.com/watch?v=SSo_ElwHSd4

marcia.ohlson@usp.br

vinicius.romanini@usp.br

Grupo de Estudos em Semiótica,
Comunicação e Big Data

